Associação de Cultura, Educação e Assistência Social Santa Marcelina
"Tom Jobim - Escola de Música do Estado de São Paulo"

CNPJ nº 10.462.524/0002-39

Demonstrações financeiras correspondentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e de 2013

Balanço Patrimonial - Em Reais

Ativo	Nota Explicativa	2014	2013
Circulante		**6.726.430**	**5.895.425**
Recursos vinculados a projetos	(04)	6.248.019	5.276.277
Contas a receber		26	-
Adiantamentos diversos		470.857	614.618
Despesas antecipadas		7.529	4.530
Não Circulante		**8.083.191**	**8.471.684**
Realizável a Longo Prazo		**4.021.762**	**4.021.762**
Projetos	(05)	4.021.762	4.021.762
Permanente		**4.061.428**	**4.449.922**
Imobilizado	(07)	4.057.216	4.430.213
Intangível	(08)	4.213	19.709
Total do Ativo		**14.809.621**	**14.367.109**

Passivo	Nota Explicativa	2014	2013
Circulante		**6.058.430**	**5.401.425**
Projeto a Executar	(09)	5.417.036	4.880.943
Fornecedores		136.530	147.675
Encargos sociais	(10)	37.203	38.955
Obrigações tributárias		121	-
Provisão de férias e encargos		460.514	333.852
Contas a pagar		7.026	-
Não Circulante		**8.751.191**	**8.965.684**
Exigível a Longo Prazo		**8.751.191**	**8.965.684**
Provisão para contingências	(12)	668.000	494.000
Receita diferida	(11)	4.061.428	4.449.922
Projetos	(09)	4.021.762	4.021.762
Patrimônio Líquido	(14)	-	-
Total do Passivo		**14.809.621**	**14.367.109**

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações financeiras

Demonstração do Superávit do Exercício - Em reais

	Nota Explicativa	2014 Total	2013 Total
Receitas Operacionais		**22.444.015**	**19.132.210**
Receitas operacionais		**21.693.042**	**18.341.328**
Recursos do contrato de gestão	(15)	21.693.042	18.341.325
Projetos especiais		-	3
Outras receitas operacionais		**750.973**	**790.882**
Outra receitas		616	21.296
Depreciação		750.357	769.587
Despesas Operacionais		**(22.444.015)**	**(19.132.210)**
Despesas operacionais		**(22.444.015)**	**(19.132.210)**
Despesas com pessoal		(11.294.178)	(9.958.064)
Despesas com encargos sociais		(3.675.879)	(3.298.027)
Despesas administrativas		(2.436.986)	(1.684.702)
Depreciação		(750.357)	(769.587)
Serviços Prestados por Terceiros		(4.210.692)	(3.369.095)
Impostos e Taxas		(75.923)	(52.735)
Resultado do Exercício		-	-
Resultado Abrangente Total		-	-

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações financeiras

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido no Exercício - Em reais

Patrimônio líquido	Nota Explicativa	2014	2013
No início do exercício		-	-
Ajustes de avaliação patrimonial		-	-
Resultado do exercício		-	-
No final do exercício	(14)	-	-

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações financeiras

Demonstração do Valor Adicionado - Em reais

	2014 Total	2013 Total
Receitas Operacionais Brutas	**22.444.015**	**19.132.210**
Receitas do projeto	21.693.042	18.341.328
Outras receitas	616	21.296
Depreciação	750.357	769.587
Insumos Adquiridos de Terceiros	**6.647.677**	**5.053.797**
Serviço de terceiros	4.210.692	3.369.095
Despesas administrativas e gerais	2.436.986	1.684.702
Valor Adicionado Bruto	**15.796.338**	**14.078.413**
Retenções	**750.357**	**769.587**
Depreciação	750.357	769.587
Valor Adicionado Líquido Produzido Pela Entidade	**15.045.981**	**13.308.826**
Valor Adicionado Total a Distribuir	**15.045.981**	**13.308.826**
Distribuição do Valor Adicionado	**15.045.981**	**13.308.826**
Pessoal e encargos	14.970.058	13.256.091
Impostos, taxas e contribuições	75.923	52.735
Superávit (Déficit) do exercício	-	-

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações financeiras

Demonstração do Fluxo de Caixa - Em reais

Atividades Operacionais	2014	2013
Superávit (Déficit) líquido	-	-
Depreciação e amortização	750.357	769.587
Provisão para contingências	174.000	89.693
Superávit (Déficit) ajustado	**924.357**	**859.280**
Variações do Ativo e Passivo		
(Aumento) / redução nos ativos em		
Recursos vinculados a projetos	(971.742)	(2.051.710)
Adiantamentos diversos	143.761	(153.985)
Outras contas a receber	(3.024)	197.960
Aumento / (redução) nos passivos em		
Projeto a executar	536.093	(2.916.976)
Fornecedores	(11.145)	145.807
Salários, férias e encargos sociais	124.910	(93.733)
Outras Contas a pagar	7.147	-
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	**750.358**	**(4.013.359)**
Atividades de Investimento		
Aquisições do ativo imobilizado	(367.854)	(291.961)
Baixas do ativo imobilizado	5.991	15.704
Caixa líquido consumido nas atividades de investimento	**(361.864)**	**(276.257)**
Atividades de Financiamento		
Recursos aplicados em ativos permanentes	(388.494)	(493.329)
Obrigações patrimoniais	-	4.021.762
Caixa Líquido gerado nas Atividades de Financiamento	**(388.494)**	3.528.433
Aumento (Diminuição) do Caixa e Equivalentes de Caixa	-	(761.183)
Saldo de Disponibilidades no início do exercício	-	761.183
Saldo de Disponibilidades no final do exercício	-	-
Aumento (Diminuição) do Caixa e Equivalentes de Caixa	**-**	**(761.183)**

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações financeiras

	2014	2013
Saldos no início do exercício	**4.430.213**	**4.904.590**
Adições		
Instalações	-	-
Máquinas e Equipamentos	41.450	28.822
Móveis e Utensílios	70.367	83.610
Veículos	-	-
Instrumentos Musicais	206.919	140.249
Ferramentas	-	-
Computadores e Periféricos	49.118	39.281
Baixas Liquidas	(5.991)	(15.704)
Depreciações	(734.861)	(750.635)
Saldos no fim do exercício	**4.057.216**	**4.430.213**

Em 2014, a Associação contratou empresa especializada para efetuar o levantamento de seus bens com o objetivo de avaliar e sanear diferenças entre o físico e o contábil. A previsão da conclusão dos trabalhos está previsto para 2015. **8. Intangível:** Abrange ativos incorpóreos, classificados conforme pronunciamento CPC 04, aprovado pela NBC T. 19.8, Resolução CFC nº 1.139/08 e NBC T 19.8 - IT 1 - Resolução CFC n.º 1.140/08.

Descrição	Taxa	2014	2013
Software		97.177	97.177
Amortização acumulada	20%	(92.964)	(77.468)
		4.213	19.709

9. Projetos		2014	2013
Projeto a executar	Curto Prazo	5.417.036	4.880.942
Projetos a apropriar	Longo Prazo	4.021.762	4.021.762
Total		9.438.798	8.902.704

Projeto a executar referem-se as recursos já recebidos pela Associação porém ainda não utilizados que serão reconhecidos no resultado de acordo com o regime de competência. A seguir apresentamos os contratos em andamento no exercício e sua movimentação demonstrando o total de recursos recebidos pela Associação e os rendimentos financeiros desses recursos bem como os montantes utilizados na execução dos projetos (consumo) e valores despendidos com a aquisição de bens integrantes do ativo imobilizado.

	Saldo Anterior	Valores Recebidos	Rendimentos Financeiros	Consumo	Dotação especial	Devolução de verba/ Reclassificação	Valor residual
			2014				
Contrato de Gestão-Projeto EMESP (01/2013)	4.863.967	21.818.375	610.159	(21.693.042)	(355.124)	-	5.244.335
PRONAC 111.389 (b)	16.975	-	690	-	-	(17.665)	-
Transferência de Projeto	-	13.546	4.119	-	-	-	17.665
Outros Recursos	-	155.036	-	-	-	-	155.036
Total	**4.880.943**	**21.986.957**	**614.968**	**(21.693.042)**	**(355.124)**	**(17.665)**	**5.417.036**

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014 e 2013

1. Contexto operacional: A Associação de Cultura, Educação e Assistência Social Santa Marcelina, constituída em 23 de outubro de 2008, é uma associação de direito privado, de natureza confessional, educacional, cultural, assistencial, beneficente e filantrópica, sem fins econômicos e lucrativos, que tem por finalidade a educação, a cultura e a assistência social como instrumento de promoção, defesa e de proteção da infância, da adolescência, da juventude e de adultos, em consonância com a Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS), a Lei das Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) e o Estatuto do Idoso, regidas pelo seu Estatuto Social e pela legislação aplicável. A Associação mantém contrato de gestão (nº01/2013), através do Processo SC/144322/2012, com a Secretaria de Estado de Cultura do Governo do Estado de São Paulo, tendo como objeto o fomento e a operacionalização da gestão e execução, das atividades na área cultural, na Tom Jobim - Escola de Música do Estado de São Paulo (EMESP Tom Jobim). Para gerenciar esse projeto, houve uma convocação pública formalizada através da Resolução SC nº 94 de 22 de outubro de 2012, cujo resultado foi publicado no Diário Oficial Poder Executivo - Seção I de 19 de outubro de 2012, onde a Associação de Cultura Educação e Assistência Social foi declarada a organização que será a gestora dos projetos EMESP por mais quatro anos e meio, a ser contado a partir de janeiro de 2013. A EMESP Tom Jobim tem por meta iniciar, formar e aperfeiçoar crianças, jovens e adultos, na área da música erudita e popular, conforme faixas etárias, nível de conhecimento e envolvimento musical e interesses de aprendizagem. Os critérios para classificar os alunos nos respectivos níveis, são baseados no conteúdo programático de cada curso. Os cursos oferecidos pela Escola são de pré-formação, formação continuada (1º, 2º e 3º ciclos), formação avançada (4º ciclo) e cursos modulares. A Escola possui ainda na sua programação, atividades extracurriculares, as quais visam o intercâmbio entre os professores e artistas de outros municípios, estados e países, oferecendo, máster classes e workshops, palestras, seminários, congressos e simpósios. **2. Base de preparação: a. Declaração de conformidade:** As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária, os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), em especial as Resoluções CFC nº 1404/12 (ITG 2002) e nº 1305/10 (NBC TG 07). As demonstrações financeiras referentes a 31 de dezembro de 2013, divulgada para fins de comparabilidade, foram reclassificadas, quando aplicável, para fins de melhor apresentação. A presente demonstração financeira inclui dados não contábeis e dados contábeis como, operacionais, financeiros. Os dados não contábeis não foram objeto de auditoria e/ou outros procedimentos por parte dos auditores independentes. A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela diretoria da Associação em 15 de janeiro de 2015. **b. Base de mensuração:** As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico com exceção aos instrumentos financeiros não-derivativos mensurados pelo valor justo por meio do resultado. **Moeda funcional e moeda de apresentação:** Essas demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Associação. Todas as informações financeiras são apresentadas em Real e foram arredondadas, exceto quando indicado de outra forma. **c. Uso de estimativas e julgamentos:** A preparação das demonstrações financeiras de acordo com práticas contábeis adotadas no Brasil exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados. As informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão incluídas nas seguintes notas explicativas: • Nota explicativa nº 3c - Valor depreciável e vida útil econômica do ativo imobilizado. • Nota explicativa nº 12 - Provisão para contingências. **3. Principais políticas contábeis:** As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente pela Associação. **a. Instrumentos financeiros: Ativos e passivos financeiros não derivativos:** A Associação reconhece os empréstimos e recebíveis e depósitos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Associação se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento. **Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado:** Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação e seja designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os ativos financeiros são designados pelo valor justo por meio do resultado se a Associação gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e venda baseadas em seus valores justos, de acordo com a gestão de riscos documentada e a estratégia de investimentos da Associação. Os custos da transação, após o reconhecimento inicial, são reconhecidos no resultado como incorridos. Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado são medidos pelo valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidas no resultado do exercício. **Recebíveis:** Recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável. **Caixa e equivalentes de caixa:** Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa. Os recursos financeiros que a Associação possui, mas que estão vinculados a projetos são apresentados na rubrica de recursos vinculados a projetos. **Recursos vinculados a projetos:** Recursos vinculados a projetos representam os saldos de bancos conta movimento e aplicações financeiras que possuem utilização restrita e somente poderão ser utilizados em projetos para fazer frente as obrigações do contrato de gestão. **Passivos financeiros não derivativos:** Os passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Associação se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. Associação baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retirada, cancelada ou vencida. Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos. **Instrumentos financeiros derivativos:** Não houve operações com instrumentos financeiros derivativos durante os exercícios de 2014 e 2013. **b. Apuração do resultado e reconhecimento das receitas e despesas:** O reconhecimento das receitas e despesas é efetuado em conformidade com o regime contábil de competência de exercício. Os valores recebidos e empregados do Contrato de Gestão originados de contratos com a Secretaria de Cultura do Estado de São Paulo, são registrados em conformidade com a CPC07 (R1): • **Recebimento dos recursos:** Quando ocorre o recebimento de recursos é reconhecido um ativo (recursos vinculados a projetos) em contrapartida a projetos a executar no passivo circulante. • **Consumo como despesa:** Quando ocorrem os gastos do contrato de gestão, são reconhecidas as despesas e receitas correspondentes em montantes equivalentes, ou seja, sem impacto no resultado do exercício. • **Aquisição de bens:** Quando ocorre a aquisição de bens do contrato de gestão são reconhecidos os ativos imobilizados e intangíveis, em contrapartida a uma receita diferida no passivo não circulante. • **Rendimentos de aplicações financeiras:** Quando ocorre o rendimento de aplicações financeiras são reconhecidos os acréscimos de ativos em contrapartida a projetos a executar no passivo circulante. Em consequencia à prática contábil adotada pela Associação, os efeitos no resultado do exercício relacionados ao contrato de gestão são nulos pois todas as despesas incorridas com o projeto são vinculadas a recursos recebidos com utilização específica nesse projeto. **c. Imobilizado: Reconhecimento e mensuração:** Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou doação, deduzido de depreciação acumulada e perda de redução ao valor recuperável acumuladas, quando necessário. **Depreciação:** A depreciação acumulada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual. A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado. Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais serão revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes serão reconhecidos como mudança de estimativas contábeis. **d. Intangíveis:** Os ativos intangíveis compreendem, basicamente, os ativos adquiridos de terceiros (softwares) e são mensurados pelo custo total de aquisição. A amortização foi calculada pelo método linear, com base nas taxas de 20% a.a., e leva em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens. **e. Redução ao valor recuperável:** Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. A Associação não identificou nenhum ativo com redução no seu valor recuperável. **f. Passivo circulante e não circulante:** Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável dos correspondentes encargos, variações monetárias incorridas até a data do balanço patrimonial. Uma provisão é reconhecida no balanço patrimonial quando a Associação possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. **g. Receita diferida (recursos aplicados em ativos permanentes):** Os valores reconhecidos como receita diferida representam os ativos imobilizados e intangíveis recebidos em doação, mensurados ao valor justo, e ativos adquiridos de terceiros, que são reconhecidos como uma receita diferida no passivo não circulante e são reconhecidos no resultado do exercício, de acordo com o regime de competência, no mesmo prazo e pelos mesmos montantes das despesas de depreciação e amortização do ativo imobilizado em atendimento a CPC 07 (R1).

4. Recursos vinculados a projetos	2014	2013
Banco conta movimento	44	-
Aplicações financeiras	6.247.975	5.276.277
	6.248.019	5.276.277

Os recursos vinculados a projetos referem-se a recursos recebidos pela Associação que serão utilizados exclusivamente no contrato de gestão. Esses investimentos financeiros referem-se substancialmente a certificados de depósitos bancários e fundos de renda fixa, remunerados de acordo com as médias de remuneração do Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

5. Adiantamento de projetos a apropriar		2014	2013
Adiantamento de projetos	Longo Prazo	4.021.762	4.021.762

Refere-se a recursos adicionais utilizados no Contrato de Gestão nº 31/2008 no montante de R$ 4.021.763, suportados por recursos do Contrato de Gestão nº 34/2008. Os gastos do valor em questão pode ser resumido em:

Contrato de gestão	R$ 2.396.867
Aquisição de planos	R$ 1.056.361
Manutenção das estruturas do Auditorio Cláudio Santoro	R$ 538.760
Outros	R$ 29.774
Total	R$ 4.021.762

6. Adiantamentos diversos	2014	2013
Adiantamento de férias	470.296	510.910
Outros	561	103.708
	470.857	614.618

7. Imobilizado: Os bens de uso estão demonstrados com base no valor original de custo deduzido da depreciação.

Descrição	Taxas	Custo	2014 Depreciação acumulada	Líquido	2013 Líquido
Máquinas e Equipamentos	10%	702.298	(275.509)	426.789	430.357
Móveis e utensílios	10%	699.880	(284.410)	415.470	378.946
Instrumentos Musicais	10%	5.502.989	(2.399.726)	3.103.263	3.365.370
Ferramentas	10%	2.911	(1.306)	1.605	1.896
Computadores e Periféricos	20%	914.072	(814.771)	99.301	112.713
Telefones	10%	27.484	(16.696)	10.788	13.536
Sub-total		**7.849.634**	**(3.792.418)**	**4.057.216**	**4.302.818**
Imobilizado em Andamento		-	-	-	127.395
Total		**7.849.634**	**(3.792.418)**	**4.057.216**	**4.430.213**

A movimentação do imobilizado está demonstrada a seguir:

Valores recebidos - Referem-se aos montantes financeiros efetivamente recebidos no exercício. **Rendimentos financeiros** - Referem-se a rendimentos das aplicações financeiras dos recursos vinculados ao projeto que, de acordo com a norma contábil, são reconhecido no ativo em contrapartida aos projeto a executar no passivo (vide nota explicativa 3.b - práticas contábeis). **Consumo** - Referem-se aos gastos que foram empregados no projeto ao longo do exercício social. Os consumos de projetos a incorrer são origens as receitas e despesas da Entidade. **Dotação especial** - Referem-se aos recursos que foram empregados na aquisiçao de bens integrantes do ativo imobilizado. Por força do contrato de gestão, a Associação está obrigada a cumprir determinadas metas, as quais são trimestralmente avaliadas pela Comissão de Avaliação da Execução dos Contratos de Gestão da Secretaria de Estado da Cultura. No caso de não cumprimento dessas metas, a Associação poderá sofrer penalidades que podem incorrer em redução dos repasses contratados ou até mesmo o cancelamento do contrato de gestão. A Administração da Associação entende que em 2014 todas as metas foram cumpridas adequadamente e aguarda a formalização conclusiva da análise dos relatórios de atividades encaminhados à Secretaria de Estado da Cultura. Até o momento não houve qualquer manifestação contrária por parte desta Secretaria. **(a) Contrato de Gestão - Projeto EMESP (01/2013):** Em janeiro de 2013 foi assinado o Contrato de Gestão.º 01/2013 entre o Estado de São Paulo, por intermédio da Secretaria da Cultura e Associação de Cultura, Educação Assistência Social Santa Marcelina, possui como previsão o repasse de R$ 105.401.180 ao longo de 4 anos e meio, para o período de janeiro de 2013 a junho de 2017, pela Secretaria de Estado da Cultura, a serem empregados com o objetivo de gerenciar a Tom Jobim Escola de Música do Estado de São Paulo, sendo R$ 21.818.375 para o ano de 2014. Em 2014 matricularam-se 1.546 alunos, com um número de 1.546 atendimentos nos Cursos de Formação e Livres, e foram oferecidas 214vagas para bolsistas em 2014. Os Corpos Musicais tiveram atuação importante: a Banda Sinfônica Jovem do Estado de São Paulo realizou 10 concertos, atingindo um público de 5.296 pessoas; a Orquestra Sinfônica Jovem realizou 24 concertos, atingindo um público de 29.561 pessoas; o Coral Jovem do Estado de São Paulo realizou 10 concertos, atingindo um público de 2.900 pessoas; a Orquestra Jovem Tom Jobim alcançou em seus 10 concertos um público de 5.300 pessoas. (Informações auditadas). **(b) Outros proje-**

continua

imprensaoficial GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO SELO DE AUTENTICIDADE

Página do Diário Oficial certificada pela Imprensa Oficial do Estado de São Paulo em 27/02/2015 09:10:31.
Nº de Série do Certificado: 92595ACB715A4E2998FB7C599AD0B46354A9D3E5
[Ticket: 21689602] - www.imprensaoficial.com.br

continuação

tos: Se refere ao Plano Anual - PRONAC, entre outros, cuja movimentação financeira a partir de 2014, foi reclassificada para centro de custo próprio, sendo demonstrado somente nas demonstrações financeiras completas.

10. Salários e encargos sociais a pagar

	2014	2013
INSS a recolher	37.153	38.730
Outros encargos a recolher	50	225
	37.203	38.955

11. Recursos aplicados em ativos permanentes

	2014	2013
	4.061.428	4.449.922

Conforme demonstrado na nota explicativa 3(b), os recursos que são aplicados na aquisição de ativos imobilizados e intangível são reconhecidos como uma receita diferida no passivo não circulante e são reconhecidos no resultado do exercício, de acordo com o regime de competência, no mesmo prazo e pelos mesmos montantes das despesas de depreciação e amortização do ativo imobilizado e diferido em atendimento a CPC 07 (R1). Vide nota explicativa 7 (ativo imobilizado).

Saldo em 31 de dezembro de 2013	**4.449.922**
Adição de imobilizado (nota explicativa 7)	367.854
Custo residual baixado de imobilizado e intangível	(5.991)
Depreciação do imobilizado (nota explicativa 7)	(734.861)
Amortização do intangível	(15.496)
Saldo em 31 de dezembro de 2014	**4.061.428**

12. Provisão para contingências: A Associação é parte (pólo passivo) em ações judiciais envolvendo questões trabalhistas. A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos e análise das demandas judiciais pendentes, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas estimadas com as ações em curso, como se segue:

	2014	2013
Contingências trabalhistas	668.000	494.000

	2013 Saldo inicial	Adição	2014 Utilização	Saldo final
Trabalhistas	494.000	263.634	(89.634)	668.000

Outros processos avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível sem mensuração com suficiente segurança, no montante de R$ 162.920 em 2014 (R$ 519.465 em 2013) para os quais nenhuma provisão foi constituída tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil não requerem sua contabilização. **13. Partes relacionadas:** A Associação não possui partes relacionadas e a diretoria da Associação não são remunerados. **14. Patrimônio líquido:** O patrimônio social da Associação poderá ser formado pelas doações recebidas, pelas dotações especiais e pelos superávits e/ou déficits acumulados, repassados a Associação de Cultura, Educação e Assistência Social Santa Marcelina. Em função de a Associação ter suas operações suportadas exclusivamente por contratos de Gestão firmados com o Estado de São Paulo, porintermédio da Secretaria da Cultura, os resultados apresentados desde a sua constituição tem sido nulos, motivo pelo qual a Associação não apresenta patrimônio social constituído. De acordo com o Estatuto Social, em caso de dissolução ou extinção, o patrimônio social remanescente é destinado para uma entidade beneficente congênere ou afim, sem fins econômicos e lucrativos, registrado no Conselho Nacional de Assistência Social - CNAS, se a lei exigir e de preferência constituída pelas "religiosas Professas, irmãs Marcelinas", conforme for fixado pela Assembléia Geral.

15. Recursos de contrato de gestão

	2014	2013
Projeto EMESP (01/2013)	21.693.042	18.341.325
	21.693.042	18.341.325

16.Cobertura de seguros: A Associação adota a política de contratar cobertura de seguros contra incêndio, risco diversos para os bens do ativo imobilizado e responsabilidade civil, por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, que foram definidas por orientação de especialistas e levam em consideração a natureza de sua atividade e o grau de risco envolvido. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações financeiras, consequentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

Rosane Ghedin - Diretora Presidente
Luis Roberto Teles - CRC/SP1SP182786/O-8

Relatório dos Auditores Independentes Sobre as Demonstrações Financeiras

Aos Conselheiros e Administradores da Associação de Cultura, Educação e Assistência Social Santa Marcelina "Tom Jobim - Escola de Música do Estado de São Paulo" São Paulo - SP. Examinamos as demonstrações financeiras da Associação de Cultura, Educação e Assistência Social Santa Marcelina "Tom Jobim - Escola de Música do Estado de São Paulo" ("EMESP"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas. **Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras:** A Administração da EMESP é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. **Responsabilidade dos auditores independentes:** Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da EMESP para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da EMESP. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Opinião:** Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Associação de Cultura, Educação e Assistência Social Santa Marcelina "Tom Jobim - Escola de Música do Estado de São Paulo" ("EMESP"), em 31 de dezembro de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Ênfases: Adiantamento de projetos e projetos a apropriar:** Conforme mencionado na nota explicativa 5, a Associação utilizou recursos recebidos em referência ao Contrato de Gestão 034/2008, aprovado pelo Governo do Estado, por intermédio da Secretaria da Cultura. Parte deste recurso foi utilizado para custear o Contrato de Gestão 031/2008, também aprovado pelo Governo do Estado e por intermédio da Secretaria da Cultura, sendo que a execução física dos mencionados projetos já foram finalizadas. Os recursos adicionais utilizados no Contrato de Gestão 031/2008 no montante de R$ 4.021.762 estão sendo apresentados pela EMESP na rubrica de adiantamento de projetos, no ativo não circulante, pois a EMESP não espera nenhuma perda na realização de tais valores, motivo pelo qual nenhuma provisão foi constituída em 31 de dezembro de 2014, em função das negociações mantidas junto a Secretaria de Cultura de modo a receber e/ou compensar esse montante. **Imobilizado:** Conforme mencionado na nota explicativa nº 07 a Associação contratou em 2014 empresa especializada para efetuar o inventário físico de seu acervo patrimonial, contudo, pelo fato desse levantamento não ter sido concluído, os efeitos dos eventuais ajustes nas contas patrimoniais e de resultado não foram possíveis de serem mensurados até a emissão deste relatório. **Outros assuntos: Demonstração do valor adicionado** - Examinamos, também, a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014, ora elaborada sob a responsabilidade da Administração da EMESP cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada em todos os aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto. **Demonstrações comparativas** - O exame das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2013, apresentados para fins de comparação, foram auditadas anteriormente por nós, que emitimos opinião sem ressalva e ênfase sobre a conta de adiantamento de projetos referente aos recursos do contrato de gestão nº 031/2008, no montante de R$ 4.021.762. São Paulo, 23 de janeiro de 2015. **Cokinos & Associados - Auditores Independentes S/S** - CRC-2SP 15.753/O-0.
Edson José da Silva - Contador - CRC-1SP251.112/O-9 - CNAI nº 2211.

Relatório Anual de Atividades Ano 2014

1) Metas Técnicas

1.1) Programa Pedagógico - Alunos

Ação	Indicador	Metas Propostas	Resultados Alcançados			
			Total de alunos matriculados	ICM	Total de atendimentos	ICM
Formação Continuada: Formação musical voltada para a prática instrumental e de canto para alunos do 1º (ingresso até 13 anos), 2º (ingresso até 16 anos) e 3º ciclo (ingresso até 21 anos)	**Número de Alunos Atendidos**	**560 alunos (*)**	**523**	**93%**	**529**	**94%**
	Carga Horária	**6 horas/aulas semanais**	**6**			**100%**
Formação Avançada: Curso de formação musical especializada para alunos com alto grau de conhecimento musical (sem limite de idade).	**Número de Alunos Atendidos**	**240 alunos (*)**	**237**	**99%**	**240**	**100%**
	Carga Horária	**6 horas/aulas semanais**	**6**			**100%**
Cursos Livres: Disciplinas optativas e cursos preparatórios e introdutórios para a comunidade (idade limite de ingresso deve ser compatível com o conteúdo artístico-pedagógico das atividades oferecidas)	**Número de Alunos Atendidos**	**700 alunos (*)**	**786**	**112%**	**1.111**	**159%**
	Carga Horária	**2 horas/aulas semanais**	**2**			**100%**
Total de Alunos		**1.500 alunos**	**1.546**	**103%**	**1.880**	**125%**

(*) No caso de Cursos em que a demanda de alunos ou as aptidões exigidas para ingresso de alunos não permitirem o alcance ou causarem a superação das metas estabelecidas neste quadro, a Organização Social poderá realocar as vagas entre os Cursos oferecidos, sempre mantendo o total de 1.500 alunos matriculados. Observação: em relação aos números informados, esclarecemos que existem diversos alunos que fazem mais de um curso. Cabe explicar que, se por um lado a decisão de permitir que um mesmo aluno faça mais de um curso dentro da Escola proporciona àqueles mais interessados um ensino musical intensivo, por outro lado, o custo deste aluno que faz mais de um curso é maior do que daqueles que fazem apenas um curso. Isto justifica financeiramente o número menor de alunos matriculados nos cursos de Formação Continuada (93%) e Avançada (99%). Além disso, essa diferença para menor do número de alunos dos cursos de Formação Continuada e Avançada é compensada pelo maior número de alunos matriculados nos Cursos Livres. Finalmente, cabe ressaltar que o número total de alunos matriculados na Escola é de 1.546, o que equivale a 103% da realização da meta de 1.500 alunos. **Justificativa para Cursos Livres:** o número de alunos que se interessou pelos cursos oferecidos para a comunidade neste ano de 2014 superou as expectativas. Tal acréscimo compensou financeiramente o número menor de alunos nos Cursos de Formação Continuada e Avançada, mas não gerou desequilíbrio no orçamento global da EMESP para atendimento de alunos, visto que o total de horas atribuídas aos professores permaneceu dentro da meta proposta para o ano, como demonstrado no quadro 1.2 abaixo. A qualidade das aulas não foi comprometida mesmo com o número maior de atendimentos.

1.2) Programa Pedagógico - Professores

Ação	Indicador	Meta Anual	Resultados Alcançados	ICM
Atribuição de horas-aula aos professores da EMESP	**Quantidade de horas-aula**	**86.400**	**86.400**	**100%**

1.3) Programa de Atividades Extracurriculares

Ação	Indicador	Meta Anual	Resultados Alcançados	ICM
Master Classes e Workshops	**Número total de atendimentos (participantes)**	**300**	**1.559**	**520%**
	Quantidade total de ações	**30**	**39**	**130%**
Concertos, Shows e Audições	**Público Total**	**360**	**2.011**	**559%**
	Quantidade de apresentações	**18**	**23**	**128%**
Encontros	**Número total de atendimentos (participantes e público)**	**40**	**551**	**1378%**
	Quantidade total de ações	**1**	**1**	**100%**
Programa de Professores Convidados	**Número total de atendimentos nas atividades dos professores convidados (alunos e público)**	**120**	**264**	**220%**
	Número de professores nacionais convidados	**4**	**4**	**100%**
	Número de professores internacionais convidados	**2**	**2**	**100%**
Bolsa-Auxílio	**Número de alunos beneficiados**	**60**	**110**	**183%**

Observação para Workshops e Master Classes: A quantidade de ações é superior à meta estabelecida, pois foram feitas parcerias que possibilitaram diversas Masterclasses oferecidas gratuitamente à EMESP.Esta é a razão pela qual ultrapassamos a meta de número de master classes, sem com isso, comprometer o orçamento específico dessa rubrica.A superação da meta estipulada para público presente justifica-se pela qualidade da programação oferecida.
Observação para Concertos, Shows e Audições: A superação da meta estipulada para concertos não onerou o Contrato de Gestão por serem apresentações organizadas no Auditório da EMESP, i.e., sem custos artísticos ou de produção. A superação da meta estipulada para público presente justifica-se pela grande participação da comunidade da EMESP, que prestigiou os trabalhos apresentados pelos colegas, além de terem valorizado a qualidade da programação oferecida. **Observação para Encontros:** O III Encontro de Música Antiga foi realizado de 26 a 30/05/14. A superação da meta estipulada para total de atendimentos (participantes e público) pode ser justificada pela grande participação da comunidade da EMESP nos concertos e atividades desenvolvidas pelo Núcleo de Música Antiga, valorizando a qualidade da programação oferecida pelo Encontro.
Observação para Programa de Professores Convidados: A superação da meta estipulada para público presente justifica-se pela qualidade dos professores convidados e pela programação de atividades oferecidas.
Justificativa para Bolsa-Auxílio: Como nem todos os alunos necessitam do valor integral da ajuda de custo, foi possível o atendimento de outros alunos que apresentaram interesse no auxílio, inclusive alunos de outros ciclos. Esta é a razão pela qual ultrapassamos a meta de número de alunos beneficiados, sem com isso, comprometer o orçamento específico dessa rubrica.

1.4) Programa de Performance

1.4.1) Corpos Musicais

Ação	Indicador	Meta Anual	Resultados Alcançados	ICM
Coral Jovem do Estado de São Paulo	**Número de concertos por ano**	**10**	**10**	**100%**
	Número de concertos por ano	**2 (Ação Condicionada)**	**2**	**100%**
	Público presente	**2.000**	**2.900**	**145%**
	Público presente	**400 (Ação Condicionada)**	**188**	**47%**
Orquestra Sinfônica Jovem do Estado de São Paulo	**Número de concertos por ano**	**16**	**24**	**150%**
	Número de concertos por ano	**2 (Ação Condicionada)**	**4**	**200%**
	Público presente	**3.200**	**29.561**	**924%**
	Público presente	**400 (Ação Condicionada)**	**5.537**	**1384%**
Banda Jovem do Estado de São Paulo	**Número de concertos por ano**	**10**	**10**	**100%**
	Número de concertos por ano	**2 (Ação Condicionada)**	**2**	**100%**
	Público presente	**2.000**	**5.296**	**265%**
	Público presente	**400 (Ação Condicionada)**	**1.619**	**405%**
Orquestra Jovem Tom Jobim	**Número de concertos por ano**	**10**	**10**	**100%**
	Número de concertos por ano	**2 (Ação Condicionada)**	**2**	**100%**
	Público presente	**2.000**	**5.300**	**265%**
	Público presente	**400 (Ação Condicionada)**	**707**	**177%**

Observação para Coral Jovem do Estado de São Paulo: Embora não tenhamos atingindo o público esperado nos dois concertos condicionados, o público total de todos os concertos realizados no ano ficou acima da meta, fato que se justifica pela qualidade da programação oferecida. **Justificativa Para Orquestra Sinfônica Jovem do Estado de São Paulo:** A superação da meta de concertos se deve aos 4 concertos extras realizados no primeiro semestre deste ano em Trancoso, que foram integralmente custeados pelo Mozarteum, inclusive com pagamento de cachê, conforme registrado no item 2.2 deste Relatório. Dessa maneira, o planejamento dos concertos a serem realizados com o orçamento anual da Emesp não foram alteradas por conta desses concertos extras. Cabe ainda ressaltar que estão aqui registrados como metas condicionadas os três concertos realizados durante a turnê da Europa deste ano, na Holanda e na França, e que foram custeados pelos recursos suplementares recebidos por meio do 4º Aditamento do Contrato de Gestão nº01/2013 EMESP, e o concerto do dia 07/10, realizado na Sala São Paulo, com o patrocínio do Bank of America. A superação da meta estipulada para público presente justifica-se pela qualidade da programação oferecida e pela quantidade de lugares nos teatros onde aconteceram os concertos. **Observação para Banda Jovem do Estado de São Paulo:** A superação da meta estipulada para público presente justifica-se pela qualidade da programação oferecida.
Observação Orquestra Jovem Tom Jobim: A superação da meta estipulada para público presente justifica-se pela qualidade da programação oferecida.

1.4.2) Bolsistas

Ação	Indicador	Meta	Resultados Alcançados	ICM
Coral Jovem do Estado de São Paulo	**Número de Bolsistas**	**40**	**40**	**100%**
	Número de meses	**10**	**10**	**100%**
	Valor da Bolsa	**R$ 639,00**	**R$ 639,00**	**100%**
Orquestra Sinfônica Jovem do Estado de São Paulo	**Número de Bolsistas**	**90**	**90**	**100%**
	Número de meses	**11**	**11**	**100%**
	Valor da Bolsa	**R$ 1.065,00**	**R$ 1.065,00**	**100%**
Banda Jovem do Estado de São Paulo	**Número de Bolsistas**	**42**	**42**	**100%**
	Número de meses	**10**	**10**	**100%**
	Valor da Bolsa	**R$ 639,00**	**R$ 639,00**	**100%**
Orquestra Jovem Tom Jobim	**Número de Bolsistas**	**42**	**42**	**100%**
	Número de meses	**10**	**10**	**100%**
	Valor da Bolsa	**R$ 639,00**	**R$ 639,00**	**100%**

1.4.3) Grupos Artísticos

Ação	Indicador	Meta Anual	Resultados Alcançados	ICM
Grupos Artísticos de alunos da EMESP TOM JOBIM	Número de concertos por ano	10	11	110%
	Público Presente	**500**	**1.113**	**223%**
	Número de alunos envolvidos	**40**	**118**	**295%**

continua

imprensaoficial GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO SELO DE AUTENTICIDADE

Página do Diário Oficial certificada pela Imprensa Oficial do Estado de São Paulo em 27/02/2015 09:07:49.
Nº de Série do Certificado: 92595ACB715A4E2998FB7C599AD0B46354A9D3E5
[Ticket: 21689608] - www.imprensaoficial.com.br